



Convivência de pets e crianças estimula o desenvolvimento e fortalece a saúde, tanto emocional quanto física, dos pequenos

Interações valiosas

Salvador
aproveitando o
bom convívio
com Balu

POR IANDARA PIMENTEL SANTANA*

Criar um pet junto com os filhos pode parecer uma tarefa difícil para muitos pais, aumento dos cuidados e das responsabilidades são pontos que os tutores levam em conta antes dessa decisão. Mas os benefícios dessa introdução são inúmeros e ajudam, inclusive, no desenvolvimento da criança.

Senso de responsabilidade, estímulo na atividade física e fortalecimento da imunidade são algumas vantagens da convivência integrada. A educadora comportamentalista canina Kathi Drisner conta que essa é uma experiência enriquecedora para ambos, mas também requer um grande planejamento e organização. “Ter um animal de estimação é um compromisso a longo prazo, então esteja preparado para dedi-

car tempo e amor ao seu pet durante toda a vida dele”, resalta a profissional de 36 anos.

Mesmo que à primeira vista possa parecer um investimento grande, essa relação entre crianças e pets é apoiada por vários estudos científicos, segundo Kathi. “Cuidar de um animal de estimação pode ajudar as crianças a desenvolverem empatia e compaixão, pois elas aprendem a reconhecer as necessidades e os sentimentos do animal”, explica.

Com uma boa convivência, a criança cria um laço afetivo que ajuda no lado emocional, reduzindo seu estresse e promovendo o seu bem-estar. Além disso, ajuda os pequenos a se integrarem nas tarefas diárias da casa, tornando o dia a dia mais agradável e prazeroso. Aprendizagem dos cuidados com alimentação e limpeza dos pets são alguns exemplos de benefícios que a cria-

ção conjunta pode trazer para a garotada. “A criança precisa aprender a reconhecer e a responder às necessidades do animal de estimação, seja fornecendo água fresca, levando-o para fazer suas necessidades, seja oferecendo carinho e atenção”, detalha a psicóloga Alessandra Araújo.

Ela conta que até na área educacional o pet ajuda. O bichinho traz, por exemplo, ensinamentos sobre biologia, mostrando na prática o comportamento animal. A relação também mostra que o animal precisa ser respeitado, ajudando no desenvolvimento social da criança, que leva essa convivência como exemplo para as outras interações, seja com amigos, seja com familiares. “Elas (crianças) devem entender que o animal não é um brinquedo e tem suas próprias necessidades e limitações”, pontua a psicóloga.